

Severidade da mancha alvo em genótipos de pepineiro

Ivan Herman Fischer¹; Lucas Meleiro da Silva²; Rosemary Marques de Almeida Bertani¹; Marise Cagnin Martins Parisi³; Lilian Amorim⁴

¹APTA – Polo Regional Centro Oeste. Av. Rodrigues Alves 40-40, CEP: 17030-000, Bauru-SP, ihfische@apta.sp.gov.br, rosemary.bertani@apta.sp.gov.br; ²FIB. R. José Santiago 15, CEP: 17056-120, Bauru-SP, luketa18@hotmail.com; ³APTA – Polo Regional Centro Sul, Rod. SP 127, Km 30, CEP: 13400-970, Piracicaba-SP, marise@apta.sp.gov.br; ⁴USP/ESALQ - Departamento de Fitopatologia e Nematologia. Av. Pádua Dias 11, Cx. Postal 9, CEP: 13418-900, Piracicaba-SP, lilian.amorim@usp.br.

RESUMO

A mancha alvo, causada pelo fungo *Corynespora cassiicola*, constitui importante doença na cultura do pepineiro. Visando orientar os produtores rurais na escolha de genótipos de pepineiro para cultivo, este trabalho objetivou avaliar a reação de dez híbridos/variedades comerciais de pepineiro, sendo quatro do tipo japonês (Taiko, Soldier, Valent, Yamarashi), três do tipo caipira (Safira, Diplomata e Eureka) e três do tipo Aodae (Exocet, Darlington e Vulcano), em casa-de-vegetação. Três isolados do patógeno oriundos de diferentes cidades do Estado de São Paulo foram cultivados em meio de tomate por 15 dias a 25°C e luz fluorescente contínua. A suspensão de conídios em água destilada foi ajustada para 10⁴ conídios ml⁻¹. As plantas foram cultivadas em vasos plásticos (5 L) contendo substrato comercial a base de casca de pinos. A inoculação foi realizada através da pulverização da suspensão de conídios em ambas as faces da segunda e da terceira folha definitiva, até o ponto de escorrimento, 30 dias após a semeadura. Em seguida, as plantas foram colocadas em câmara úmida por 24 h. A severidade da doença (% de área foliar afetada) nas folhas inoculadas foi avaliada após dez dias da inoculação em uma área fotografada de 88 cm² por folha, delimitada por um retângulo de 8 x 11 cm, usando o programa ImajeJ[®]. Não foi observada interação significativa entre os genótipos de pepineiro e os isolados do patógeno, não havendo diferenças na severidade da doença entre os isolados. Diferenças significativas foram observadas entre os genótipos que foram separados em dois grupos, um com menor severidade, entre 1,8 e 5,0%, incluindo Taiko, Valent, Yamarashi, Safira, Diplomata, Eureka e Darlington, e o segundo grupo considerado mais suscetível, com severidade da mancha alvo entre 7,9 e 9,8%, incluindo Exocet, Soldier e Vulcano.

PALAVRAS-CHAVE: *Cucumis sativus* L., *Corynespora cassiicola*, controle genético.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FAPESP (Processo 2018/02966-3) pelo suporte financeiro.